

# NOVIDADES TAXONÔMICAS EM *ABAREMA* (LEGUMINOSAE, MIMOSOIDEAE) DA AMAZÔNIA

João R. V. Iganci<sup>1\*</sup>, Marli P. Morim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos; <sup>2</sup>Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; \*jaoiganci@gmail.com

## Introdução

*Abarema* Pittier compreende cerca de 50 táxons [1, 3] encontrados predominantemente nas formações florestais Neotropicais. Ocorrem desde o sul do Brasil, passando pelas formações florestais do Domínio Atlântico e do Cerrado, pela Amazônia brasileira, venezuelana, guianense, colombiana e peruana, distribuindo-se através dos vales andinos desde a Bolívia até a Colômbia e o Equador, América Central e Antilhas [1, 2]. Cerca de 50% do gênero é encontrado no Brasil, sendo na Amazônia o principal centro de diversidade do gênero, [1, 2, 3]. Os táxons amazônicos ainda são pouco documentados em coleções botânicas, muitos dos caracteres utilizados como diagnósticos são de difícil reconhecimento, complexa interpretação e, algumas vezes, de valor taxonômico questionável.

No contexto da revisão taxonômica de *Abarema*, o presente estudo teve o objetivo de reavaliar o status de táxons amazônicos que apresentavam incoerências quanto à suas delimitações.

## Metodologia

Foram realizadas consultas a publicações sobre o gênero, incluindo protólogos e trabalhos sobre tipificações. As coletas em campo foram direcionadas para a Região Amazônica e o material coletado foi incorporado aos herbários RB e CTBS. Foram também realizadas consultas aos herbários IAN, INPA, RB, R, NY e K, onde estruturas morfológicas foram examinadas e reavaliadas para diagnosticar e descrever os táxons. Informações sobre distribuição geográfica e aspectos ecológicos foram compiladas de coleções, de bibliografia e de observações em campo.

## Resultados e Discussão

Dentre os complexos taxonômicos observados em *Abarema*, destacam-se os seguintes grupos: 1) *A. ferruginea* (Benth.) Pittier e *A. floribunda* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes – no tratamento de *A. floribunda* foram consideradas quatro variações, baseadas em distintas coleções [1]. Nas observações de *A. ferruginea* os autores [1] destacaram a sua grande afinidade com *A. floribunda*. Os caracteres utilizados por Barneby [1] para circunscrever ambas as espécies (número de jugas e comprimento do pedicelo e da raque) mostraram-se muito variáveis entre os espécimes examinados. 2) *A. microcalyx* var. *enterolobioides* Barneby & J.W.Grimes e *A. microcalyx* var. *parauaquarae* (Ducke) Barneby & J.W.Grimes – caracteres como número de folíolos, foliólulos e diferenças na espessura e largura dos legumes, associados às áreas de distribuição dos táxons foram considerados diagnósticos entre as variedades [1]. Entretanto, no exemplar designado como isótipo de *A. microcalyx* var. *parauaquarae* o número de folíolos é o mesmo de *A. microcalyx* var. *enterolobioides*. O estudo de vários espécimes mostrou que não há diferenças diagnósticas para sustentar as variedades como distintas.

Além dos caracteres morfológicos, a distribuição geográfica sobreposta indica também a proximidade ecológica dos táxons. 3) *A. barbouriana* – na circunscrição atual [1] compreende duas variedades, *A. barbouriana* (Standley) Barneby & J.W.Grimes var. *barbouriana* e *A. barbouriana* var. *arenaria* (Ducke) Barneby & J.W.Grimes. Os caracteres morfológicos relativos às folhas (número de folíolos, número, tamanho e venação dos foliólulos) e às flores (tamanho) demonstram uma distinção evidente entre os dois táxons. Além disto, a distribuição geográfica corrobora as diferenças entre eles.



Figura 1. *Abarema arenaria* (Barneby & J.W.Grimes) Iganci & M.P.Morim, status novo.

## Conclusões

Considerando os dados apresentados, são propostas as seguintes alterações: *Abarema floribunda* como novo sinônimo de *Abarema ferruginea*; *Abarema microcalyx* var. *enterolobioides* como sinônimo de *Abarema microcalyx* var. *parauaquarae*; novo status para *Abarema barbouriana* var. *arenaria*, que passa à categoria de espécie sob o nome *Abarema arenaria* (Barneby & J.W.Grimes) Iganci & M.P.Morim (Fig. 1).

## Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq pelo auxílio à pesquisa (Edital Universal - 480530/2012-2), ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, à Universidade Federal de Santa Catarina e aos curadores dos herbários citados.

## Referências Bibliográficas

- [1] Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia* and Allies. **Memories of The New York Botanical Garden** 74: 292p.
- [2] Iganci, J.R.V. & Morim, M.P. 2011. *Abarema* (Leguminosae, Mimosoideae) in the Atlantic Domain, Brazil. **Botanical Journal of the Linnean Society** 168: 473–486.
- [3] Iganci, J.R.V. & Morim, M.P. 2013. *Abarema*. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB022756>).